



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA - 60 mortos em novos confrontos; um missionário: "a população está desesperada e há quem incentiva o confronto religioso"

Bangui (Agência Fides) – São pelo menos 60 as pessoas numa série de combates em várias áreas do noroeste da República Centro-Africana, em particular perto de Bossangoa, ocorridos em 8 e 9 de setembro. Foi o que disse o porta-voz do Presidente Michel Djotodia, que ressalta que na origem dos confrontos estão os homens fiéis ao Chefe de Estado, François Bozizé, que teriam atacado os combatentes da coalizão Seleka (que conquistou o poder em março, expulsando Bozizé).

Numa conversa com a Agência Fides Pe. Aurélio Gazzera, missionário carmelitano, que se encontra a Bozoum, cerca de 120 km da área interessada pelos confrontos, descreve um cenário mais complexo.

“Do que se pode entender nestes confrontos estão envolvidos grupos diferentes”, afirma Pe. Gazzera. “Estamos diante de vários militares do depósito presidente, e dos rebeldes da APRD (Armée Populaire pour la Restauration de la Démocratie), pelo menos segundo o que me foi referido. Este grupo iniciou o processo de desarmamento e não mobilização sob o regime de Bozizé, mas depois da chegada ao poder da coalizão Seleka, uma parte da APRD se organizou e se armou novamente. A meu ver é necessário acrescentar o desespero da população há pa meses e violências e saques por parte do Seleka” disse Pe. Gazzera

O missionário adverte que “estão cada vez mais preocupante as lesões entre comunidades diferentes. Isso acontece porque as bandas desconhecidas atavam as populações muçulmanas, provocando as reações do Seleka que agridem os cristãos”. “Há alguém que deseja provocar um conflito e que agora permanece na sombra, servindo-se de grupos locais que conhecem muito bem o terreno”, concluiu Pe. Gazzera. (L.M.) (Agência Fides 10/9/2013)